

Pierre Simões - Não Aperta, Aparício!

tom:

F

F

C7

Aparício era um índio largado morador lá da costa da serra
 Malandrão muito namorador nos fandangos lá da sua terra
 Quando ia dançar vanerão só dançava bem agarradinho
 Era só na base do apertão e a mulher reclamava baixinho

C7

Não aperta Aparício não aperta não aperta Aparício não aperta

C7

Não aperta Aparício não aperta que esta história vai ser descoberta

C7

Se o velho meu pai está espiando dá peleia e dá morte na certa

F

C7

F

Certas horas o tal de Aparício foi dançar uma vaneira marcada
 Convidou uma morena gorducha que por ele estava apaixonada

C7

E o salão tava muito apertado era só naquele pega e puxa

C7

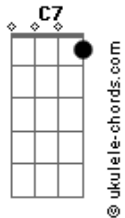
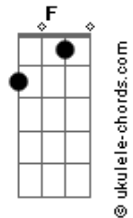
Aparício dançava e pulava e apertava a morena gorducha

Não aperta Aparício não aperta não aperta Aparício não aperta

C7

F

Acordes



C7

F

Não aperta Aparício não aperta dava gosto de ver esta cena

C7

F

A morena empurrava o Aparício e o Aparício puxava a morena

De repente o velhão da gorducha era um tal de Maneca Porpício

C7

F

Sapateava e gritava na sala hoje é eu que aperto o Aparício

C7

F

E traçou-lhe o tatu no candieiro e o baile ficou no escuro

C7

F

Só se ouvia cochichos de velhas e mulher que gritava em apuro

C7

F

Aperta Aparício aperta aperta Aparício aperta

C7

F

Não aperta Aparício aperta só se ouvia gritar ala pucha

C7

F

O Porpício apertava o Aparício e o Aparício apertava a gorducha

C7

Não aperta Aparício não aperta aperta Aparício aperta

C7

Não aperta Aparício não aperta que esta história vai ser descoberta

C7

Se o velho meu pai está espiando dá peleia e dá morte na certa

C7

F

Não aperta Aparício já parei